

#protestos

© dos autores  
1ª edição 2014

Direitos reservados a Tomo Editorial Ltda.

A Tomo Editorial publica de acordo com suas linhas e conselho editoriais que podem ser conhecidos em [www.tomoeditorial.com.br](http://www.tomoeditorial.com.br).

Série **Sociologia das Conflitualidades**

**Coordenação**

*José Vicente Tavares dos Santos*

**Editor**

*João Carneiro*

**Diagramação**

*Krishna Chiminazzo Predebon*

*Tomo Editorial*

**Capa**

*Atelier @Arte*

*sobre ilustração de Luciano Rodrigues Barbosa*

**Revisão**

*Mônica de Curtis Boeira*

**CTP, impressão e acabamento**

*Gráfica Editora Pallotti, Santa Maria, RS*

---

P967 #protestos: análises das ciências sociais. / Organizado por Antonio David Cattani. – Porto Alegre : Tomo Editorial, 2014.  
120 p.

(Sociologia das Conflitualidades, 7)

ISBN 978-85-86225-85-7

I. Sociologia. 2. Conflitos Sociais. 3. Protestos públicos. I. Cattani, Antonio David. II. Título.

CDU 316

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

(Biblioteca Pública do Estado do RS, Brasil)

**Tomo Editorial** Ltda. Fone/fax: (51) 3227.1021  
[tomo@tomoeditorial.com.br](mailto:tomo@tomoeditorial.com.br) [www.tomoeditorial.com.br](http://www.tomoeditorial.com.br)  
Rua Demétrio Ribeiro, 525 CEP 90010-310 Porto Alegre RS

Série  
*Sociologia das Conflitualidades*  
Vol. 7

**#protestos**  
análises das ciências sociais

*Organizador:*  
Antonio David Cattani



Porto Alegre, 2014

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| Apresentação<br>E depois?<br><i>Antonio David Cattani</i> .....   | 7  |
| <i>#vemprarua</i> : o ciclo de protestos de 2013 como expressão<br>de um novo padrão de mobilização contestatória?<br><i>Marcelo Kunrath Silva</i> .....  | 9  |
| A Copa das Manifestações<br><i>Arlei Sander Damo</i> .....  | 21 |
| As duas caudas de Gauss: minorias, protesto e representação política<br><i>André Marengo</i> .....  | 31 |
| Movimento Passe Livre e Black Blocs:<br>quem são os novos atores que emergiram dos protestos de 2013<br><i>Adriana Coelho Saraiva</i> .....   | 41 |
| O significado dos protestos urbanos segundo o <i>mainstream</i> econômico<br><i>Antonio David Cattani</i> .....   | 53 |
| Atores sociais jovens nos protestos de 2013<br><i>José Vicente Tavares dos Santos</i><br><i>Alex Niche Teixeira</i> .....   | 63 |
| Junho de 2013 e a retomada das ruas:<br>conflitualidades e alguns desdobramentos legais pós-manifestações<br><i>Mariana Chies Santiago Santos</i><br><i>Rochele Fellini Fachinetto</i><br><i>Vítor Eduardo Alessandri Ribeiro</i> ..... | 81 |
| As manifestações sob a ótica da sociologia da moral<br><i>Raquel Weiss</i> .....  | 93 |

|  |     |
|--|-----|
| Cronologia parcial .....                                 | 103 |
| Nota do Bloco de Lutas pelo Transporte 100% Público..... | 109 |
| Sobre os autores .....                                   | 113 |

# Apresentação

## E depois?

**Antonio David Cattani**

À exceção de alguns segmentos sociais que rapidamente formularam diagnósticos e atribuições de sentido que lhes convinham, os protestos de rua no Brasil, em junho de 2013, deixaram perplexos tanto formadores de opinião quanto representantes das instituições tradicionais, sobretudo os partidos e os sindicatos, além de muitos cientistas sociais. O tempo decorrido até agora não permitiu uma convergência das análises.

Passado um ano, permanecem as divergências a respeito do significado dos acontecimentos que envolveram milhões de pessoas. A calma posterior é igualmente interpretada de maneira dissonante. De um lado, sustenta-se que o país jamais será o mesmo, que ocorreu um despertar cívico irreversível; de outro, afirma-se que as mobilizações tiveram um caráter catártico e efêmero e que apenas reforçaram o desencanto com a democracia. A esperança de transformação convive com a desilusão provocada pela apatia subsequente.

Este livro busca contribuir para um melhor entendimento da recente efervescência social urbana. Os textos são marcados pela visão crítica sobre os eventos e, sobretudo, pela preocupação com o *depois*. As manifestações foram analisadas sob diferentes perspectivas, sendo consideradas dimensões que vão além do imediatismo dos eventos. As formas inéditas de mobilização coletiva não se esgotaram em junho de 2013. A preocupação comum deste coletivo de autores foi a de trazer elementos de reflexão sobre as possibilidades que estão em curso. Isso nos leva a adaptar o Poema Enjoadinho, de Vinicius de Moraes: “Protestos... protestos? Melhor não tê-los! Mas se não os temos, como sabê-los?...”.